

Luta por recursos já é uma tradição

A educação, a segurança e a saúde no Distrito Federal dependem de verbas do orçamento da União. Por isto, o governador, os secretários e os técnicos consideram normal a luta por verbas e as visitas aos parlamentares e relatores da Comissão de Orçamento para liberá-las. "Se reivindicar e lutar pelas verbas for corrupção tudo vai mal, pois todo o pagamento de nossos funcionários, do vigilante da escola ao professor, depende de recursos federais", comentou ontem a secretária de educação do DF, Eurides Brito da Silva.

O governador Joaquim Roriz foi citado pelo economista João Carlos Alves dos Santos como uma das

autoridades que visitou o ex-presidente da Comissão do Orçamento, deputado João Alves (PFL-BA) em sua casa. José Carlos é ex-diretor do orçamento, preso com mais de US\$ 1 milhão, parte em notas falsas, e acusado do desaparecimento de sua mulher, Ana Elizabeth Lofrano dos Santos. Roriz está entrando com interpelação judicial contra o economista.

Em nota divulgada ontem, Roriz confirma que esteve na casa do ex-presidente e ex-relator geral do Orçamento, no início de seu governo, acompanhado do Secretário de Fazenda. "As insinuações de que buscava verbas para o metrô são ridículas: àquela época, janeiro de

91, o metrô ainda era um projeto, só incluído no orçamento seguinte por proposta do Executivo".

Vingança — O governador de Brasília acredita que seu nome teria sido citado por vingança. "Quanto a este senhor, José Carlos, nossa única relação é a que pode existir entre um governador que zela pela segurança pública de uma cidade e um homem que percorre todos os artigos do Código Penal e que simulou ter sido torturado. Evidentemente um personagem com essa folha corrida tem motivos para vingar-se do governador que determinou à polícia procurar até a exaustão provas contra ele".

Segundo Roriz, esta determinação foi cumprida. Roriz determinou à Secretaria de Segurança que "não dê tréguas na investigação de todos os crimes nos quais o economista pode estar envolvido".

Os integrantes do governo do DF continuarão lutando pelas verbas, como assegura a secretária de Educação. A seu ver, a maioria dos parlamentares conhece Brasília superficialmente. "Todos todos pensam que Brasília não precisa dessas verbas. Deve-se pedir e explicar ao relator a necessidade delas. Agora, já estamos brigando pelos recursos para saneamento, educação, saúde e segurança do ano que vem", disse Eurides Brito.

□ Os brasileiros aficcionados por boa música ganham mais uma opção para engordar suas coleções de discos. Foi inaugurada na semana passada a loja Jukebox, especializada em CD's importados. Além de uma grande variedade de ritmos consagrados como jazz, rock e blues, o consumidor terá catálogos à disposição e para encomenda. A loja é toda decorada ao estilo dos anos 60. Para oferecer mais opções à clientela, a partir de janeiro os proprietários da loja incrementam o acervo musical com música clássica, inclusive óperas. A ideia de abrir uma loja especializada em CD's importados foi de quatro jornalistas que, para relaxar da tensão do dia-a-dia, gostam de curtir a boa música. João Alberto, Cláudio Versiani, Gregg Newton e Roberto Jayme prometem incrementar as opções musicais na cidade.



Jamil Bitar